

São Mamede de Infesta, 25 de Julho de 1979



Exma Senhora Enq^a Maria de Lurdes Pintasilgo

LISBOA

Os meus respeitosos cumprimentos.

Agora que V^a Ex^a foi encarregada de formar Governo e apresentar o respectivo programa achei que seria oportuno, umas breves palavras a lembrar a V^a Ex^a um princípio que é fundamental e verdadeira pedra de toque para a resolução da chamada "Questão Social" isto é a artificial incompatibilidade entre o capital e o trabalho - questão que se agudizou, em Portugal, principalmente depois da revolução e que, explorada por alguns grupos políticos, tem conduzido o País à ruína e estamos de cada vez mais longe de vislumbrarmos a sua resolução.

A que temos e continuamos nós a assistir? Em geral os trabalhadores a trabalharem de cada vez menos e a exigirem, através de greves selvagens, salários que são muitas vezes inoportáveis, levando tanta as empresas tanto privadas como estatais à ruína. Quanto mais lhes dão, mais eles querem e, sem nunca se darem por satisfeitos, sempre olhando a entidade patronal como um explorador do seu esforço.

Fundação Cuidar o Futuro

Mas será isto um mal sem remédio? Será que, infalível e fatalmente, estamos condenados ao abismo que estamos a cavar? Penso que não.

O Santo Padre Leão XIII, há cerca de 100 anos, na "Rerum Novarum" deu remédio para tão grande mal. Pena é que, nenhum governante, por mais cristão que se afirme, ainda não teve coragem para por em prática o princípio por Ele enunciado e que embora verdadeiramente revolucionário, tem o condão de dar um remédio eficaz e permanente - mesmo para o futuro da humanidade: "Os empregados, os operários, os trabalhadores, em geral, pelo seu trabalho, têm o direito de participar nos lucros das empresas para as quais trabalham". Então sim, já responsabilizados no êxito ou no fracasso das mesmas empresas, então já iriam para as greves de ânimo tão leve e tão inconscientemente, como agora o fazem e lembre-se bem V^a Ex^a continuarão a fazê-lo, pois que, a criatura humana é insaciável nas suas aspirações.

Que DEUS abençoe e dê coragem a quem tiver a disposição de pôr a "Carta Magna" dos trabalhadores, em prática e, então havemos de ver que outra ideologia poderá dar maiores vantagens do que a que anuncia a doutrina católica.

De V^a Ex^a grato e ao dispor in C:J:

Carlos Henrique Ferreira Neves
(Carlos Henrique Ferreira Neves)

Rua de José Coutinho, 138

4465 São Mamede de Infesta.